

O JOSEPHENSE

Publicação semanal

Redactor-chefe **Pompilio Claudio**

Redacção e administração - Rua Coronel Neves

Gerente **Joaquim Domingues**

Cel. Pereira Oliveira

Epigraphando estas linhas o nome que vem enchendo de orgulho o nosso Estado, alvejando-o, não se lhe empresta um comeseinho favor e sim atesta-se o nunca desmentido valor a quem o possui tanto pessoal como administrativamente; apañagio immorredoiro da impoluitabilidade de caracter que se equilibra sobre a pendula d'uma unigenita e ferrea administração.

Pereira Oliveira, esse varão politico no nosso Estado, desde as suas primeiras idealisações até o present momento, vem nos dando a to o instante exemplos vivos de acrisolado amor a este pedaço de terra a quem elle tanto o venera e que jamais vacillará dentro os moldes de sua reconhecidissima honrabilidade pessoal e administrativa, querendo com a sua vontade de aço e sem medir embustes, o progredir continuo deste mesmo Estado, qu' de momento a momento no seu passo de gigante, vai rompendo rusticas barreiras, rasgando nublados horisontes, enfrentando obstaculos mil com a altivez de quem impera, amparado pelo sentir deste apostolo da verdade e do bem, que no afan de engrandecer, activo e sem a jaça de epithetos que possam de leve ao menos tisanar a sua traçada rotina como sabio administrador, vai o nosso Estado tomando a vanguarda de muitos outros que enchendo de orgulho a esse mesmo povo que em boa-hora o elegêo e que hoje mesmo sente-se contristadissimo por que perto está o dia do seu desprendimento aos compromissos assumidos, e todos realisados sem que ao menos uma só falta commetida possa embora mesmo pelos seus gratuitos desafectos, ser apontada, porque o seu traçado — administrativo eil-os todos executados e as suas inquebrantaveis vontades atestando o seu valor politico que innapagaveis serão das paginas historicas do nosso glorioso Estado.

Salve! Pereira Oliveira, Salve!
Pompilio Claudio

Conselho Municipal

Em reunião extraordinaria do Conselho Municipal, realisada no dia 1.º do corrente, foram eleitos os srs:

Presidente, Major Eugenio Fagundes de Moraes; vice, Major Alcebiades Ramos Moreira; 1.º secretario, João Sandin; 2.º dito, João Carlos Clausen.

—Foi convocada nova reunião, para o dia 12 do corrente, afim de se tratar da organização das mesas eleitoraes, divisão do eleitorado e designação dos edificios para se proceder as eleições durante o novo quadriennio.

Dr. Bulcão Vianna

Transcorre amanhã, a data natalicia do Exmo. Sr. Dr. Antonio Vicente Bulcão Vianna, dignissimo Presidente do Congresso Representativo do Estado.

A S. Exa., «O Josephense» envia sinceros parabens.

Dia sem luz

Apollo, o grande astro rei, por ironia talvez, privou, quasi inteiramente, os josephenses, das expansões de alegria que, no dia primeiro de Janeiro, todos se entregam, venerando, como bons catholicos, que são, o Senhor do Bom Fim, na sua festa tradicional, cujo dia é sempre esperado ansiosamente.

No oiteiro que lhe dá o nome, bem no coração da cidade, ergue-se a Capellinha que a fé dos nossos antepassados alli edificou e do alto do qual se discortina, n'um panorama deslumbrante e attractante, a nossa bahia de aguas tranquillias e de belleza incomparavel.

Mas, no dia primeiro, Apollo envolveu-se em um grande manto de tristeza, deixando mesmo cahir algumas lagrimas crystalinas, para que a nossa alegria não fosse completa, como aliás não são completas as alegrias e as felicidades n'este mundo.

Houve, comtudo, os solennes actos do culto e a costumada romaria; percorreu as ruas da cidade a Imagem Veneranda, á qual grande numero de fieis, constrictos e respeitosa, acompanharam, relembrando os martyrios d'Aquelle, que, ha vinte seculos, redimiu com seu sagrado sangue, derramado na Via Dolorosa, em sua peregrinação pela terra, a humanidade ingrata e egoista.

E Apollo envolve sempre n'um immenso manto de tristeza, de um dia sem luz!

São José, Janeiro de 1926.

Theodoro

Directorio do Partido local

Sob a Presidencia do Sr. Dr. Constancio Krummel, reuniu-se no dia 4 do corrente, os membros do Directorio do Partido Republicano desta cidade, para a indicação do representante do Municipio á Reunião da Commissão Executiva do Partido, para a escolha do Governador e Vice do Estado, no futuro quadriennio.

Por unanimidade, foi designado o Sr. Dr. Constancio Krummel.

Administração Municipal

A administração municipal, hoje a cargo do nosso presado amigo sr. Virgolino Ferreira pelos muitos serviços já prestados á collectividade, no pequeno espaço de tempo de seu governo activo e progressista, bem merece os justos applausos de todos os que se interessam pelo desenvolvimento deste pedaço de territorio catharinense.

Inegavelmente o actual superintendente, seguindo as pegadas de seus antecessores, tem empregado o melhor de seus esforços no sentido de doptar o municipio, tanto quanto lhe permitem as sus forças economicas, das necessidades as mais urgentes, sobretudo na parte que diz respeito a viação publica.

Afóra o remodelamento do trapiche, cuja cobertura estava, ha muio, exigindo as atenções e cuidados do executivó municipal, dos reparos na nossa *urbs*, entre os quaes é de salientar-se a lactura de sargeta, em não pequena extensão, da futura praça, que dá para o lado lifferal do Theatro e cujos terrenos nivela-se para uma proxima arborisação, deve-se fazer menção dos concertos executados na estrada das Forquilhas e que tornada agora apta para carros e automoveis, vêm de ser concluida ha poucos dias.

Para que se torne ainda mais querida a administração do presado conferraneo é justo que se lembre aqui o pensamento já por s. s. externado de concertar a velha muralha de granito, que circumda e se estende nas immediações do trapiche municipal, medida que se impõe, presentemente, ainda mesmo com os maiores sacrificios do erario publico, pois foi a magnifica muralha, que está se desfazendo pela acção do mar, uma herança legada pelas administrações municipaes, ao tempo do Imperio e que a actual municipalidade tem a obrigação de mantel-a integral.

Opulencia e Mizeria

Recordações

Foi pelo Natal, já de longos dias, ouvia-se sempre a ingenua pergunta da petizada ao Papá: O que me trará o «Menino Jesus»? pelo costume de nesse dia, receberem presentes de Natal. São rufoes de tambores, estudantes sons de cornetas etc, isto nos lares onde não penetrou a mizeria.—Mais além, n'uma triste choupana, onde falta a luz, o pão, existem tambem muitas creanças, que ao lado de seus pais, inconsolaveis, fazem a mesma pergunta:—Pápá, o que me trará o «Menino Jesus»?—e elles com o coração a transbordar de dôr respondem:—Sim, elle virá... elle virá... Vamos meus filhos, durmam, talvez o «Menino Jesus» venha tambem a nossa casa.—Os pais entreolham-se e uma lagrima nota-se deslizar nas palpebras de ambos.—Elles como leito, possuem o duro assoalho, dorme no entanto tranquillos, pensando no dia que surge, da esperança de que o «Menino Jesus» tambem penetre ali.—Cêdo já despertam com a mesma pergunta e o mesmo embarço na resposta dos pais:—Elle virá... e assim passa-se o dia, para outros são felis.—A noite, no lar fronteiro tudo sorri. Rufoes de tambores, doces, pompozo pinheiro com «brillantes luzes». E lá, no lar tristonho, os fithinhos, contemplan e continuam com a mesma pergunta:—Papai, elle virá!...

Eis o natal do opulento e o «Menino Jesus» no lar da mizeria.

Onildirf

Estreito Jan.º, de 1926

A inauguração da magistral ponte metalica, considerada pelos technicos á Sa. do mundo, que liga a capital ao continente, vae ser de real proveito para a vida economica desta cidade.

Isto que vimos de dizer e que todos repetem a cada passo, não é uma expressão incolor.

S. José lucrará immensamente com tal inauguração, pois a facilidade de communicação que ella importa, tornará-a accesso de todos; já como moradia efectiva, já como ponto de aprazivel recreio para os que não querem passar a vida em torio dos fugêos ou, de tamancaos aos pés, vendo através das fumaradas dos cachimbos, as horas passarem com a lentidão de kagados...

Mas para que S. José, ponto incontestavel de asseio, sobretudo aos domingos, para os que sabem comprehender a vida, seja accessivel no que procuram-n'o, torna-se preciso tambem a limpeza externa dos predios e que de uma vez, se destaca o triste panorama que se observa do mar em relação a certas casas da rua do Fogo, cujas habitações estão reclamando concertos immediatos ou o emprego da picareta demolidora, que nos livrará de taes aleijões... offensivos a esthetica.

Club 1º de Junho

O Club 1º de Junho, em a noite de 31 do mez findo, offerreceu aos seus associados, uma soirée dansante que se prolongou até alta noite, com uma animação não vulgar.

A meia noite, foi servida aos presentes, lanta meza de doces, regada com finas bebidas. Usou da palavra o sr. Amphiticozo Pires, que pronunciou brilhante discurso. Tocou durante as danças, uma afinada orchestra, da sociedade musical «União Josephense».

EXPEDIENTE

ASSIGNATURA:

Annual	5\$000
Semestral	3\$000
N.º avulso	\$100
Atrazado	\$200

ANNUNCIOS

1/2 de pagina - por 4 vezes -	35\$000
1/4 " " " " " "	20\$000
1/8 " " " " " "	15\$000

INDICADOR

Para esta secção, aceitamos annuncios que não devem exceder a 5 linhas, ao preço de 2\$000 por vez, ficando o annunciante com direito a um exemplar do jornal.

Toda e qualquer correspondencia deve ser dirigida á esta Redacção.

Correspondentes do “O Josephense” — São nossos correspondente, os Srs.: Em Angelina — Candido Francisco Duarte; Em Garcia — Sergio Carlino de Assumpção; São Pedro — Augusto Deschamps; Estreito — Fridolino Lehmkuhl; Barreiros — Ignacio Schöredor; Coqueiros — Cicero Candido Claudio; Bom Retiro — Henrique Bastos. Aceitamos correspondentes para qualquer lugar do Estado.

Festa do Senhor do Bomfim

Em a noite de 31 de Dezembro proximo findo, teve lugar a trasladação da veneravel imagem de Nosso Senhor do Bom-Fim, da capellinha para a Matriz, desta parochia.

Durante o trajecto tocou a banda musical «União Josephense», sendo enorme a concurrencia de fieis, além das irmandades que a acompanharam com as respectivas insignias e segurando tochas accesas, offerecendo assim, deslumbrante aspecto.

Na Matriz, fechou-se a solennidade com uma novena, cantada pelo revm. frei Fidelis Kamp, em honra de N. Senhor do Bom-Fim.

No dia primeiro, ás 10 horas, houve missa solenne, celebrada pelos revmos. fr. Fidelis Kamp, digno vigario desta parochia, Angelo Junger e Norberto Jambosi.

Durante o santo sacrificio da missa, o coro, composto pelas Filhas de Maria desta cidade, entouo bellissimos cantos, despertando, nas almas dos fieis, devotissima unção e recolhimento profundo. O maravilhoso som do harmonium, executado com sentimento, pelo sr. Henrique Bastos, enchia todo o sagrado recinto.

O revmo. frei Angelo Junger, prégou um bellissimo e eloquente sermão, referindo-se á tradicional festa catholica. Após a missa, houve benção, com exposição do Santissimo Sacramento. A's 17 horas, sob as harmoniosas melodias religiosas, tocadas pela banda «União Josephense», sahio a procissão da Matriz, com toda a solennidade, acompanhada pelas irmandades e com extraordinaria concurrencia de fieis, que, com respeito, veneração e fervor conduziram a bella imagem do Divino Crucificado, á capellinha do Bom-Fim.

Espalhando-se depois a multidão dos fieis pela praça e jardim Hercilio Luz, via-se, quantos devotos tinham concorrido, não só dos ultimos recantos da nossa parochia, mas de Florianopolis, Estreito, Biguaçu, São Pedro, Palhoça, Santo Amaro, Aritiri e até de Taquaras, Bom Retiro e Rio Bonito.

Para a festividade do anno vindouro, foram sorteados os seguintes srs. juizes e mordomos:

- 1º Juiz, Dr. João B. de Camargo.
- 2º Juiz: — Henrique Bastos.
- 1a. Juiza — D. Maria de Lourdes Caldeira Bastos.
- 2a. Juiza — D. Josephina Richard Poeta.

Srs. mordomos: — Aldo Camara da Silva, Manoel Catharina da Rosa, Arnaldo Souza, José Coelho, Jonas Espindola, Euclides Waldemiro da Cunha, Euclides Souza, Joaquim Domingues, Antonio Medeiros, Albertino Rampinelli, Marciano de Souza Junior, Dovalino José dos Santos, Manoel Laurindo, Bertino B. da Silva, Antonio Epiphanyo dos Santos, e João Zimmermann.

Mordomas: — Anna Vieira da Rosa, Onorina Camara da Silva, Maria de Lourdes Vieira, Alice Greeki, Magdalena Souza, Margarida dos Santos, Maria Salomé da Rosa, Henriqueta Ramalho, Aurea Fagundes de Moraes, Izaltina Bianchini, Candida B. de Souza, Malvina Silva, Mercedes Silveira, Josepha Souza, Cecilia Bazelicia Vieira, Aylayde Petry, Maria Ramos, Julia Onofre Cidade, Maria Linhares e Maria Maciel.

O serviço policial, sob a direcção do sr. delegado especial, tenente Carlos Martins, esteve irreprehensivel, pelo que apresentamos nossas felicitações.

Súplica

A inesquecível D. S.

Deixa que eu beije, a tua bocca quando,
A saudade no peito me apertar,
Deixa que eu sinta o teu perfume brando,
De teus leves vestidos, se exalar.

Deixa que a minha mão se vá firmando,
No collo teu, neste sublime altar,
E que meu coração se aproxime
Do teu, possa sentir-lhe o palpitar

Deixa tambem que esta minha alma unida,
A tua, bem feliz possa sentir
O mais perfeito goso desta vida.

E as nossas, boccas sempre alviçareiras,
Em docê communhão sempre a sorrir,
Em risadinhas simples, mas brejeiras,

A. Ferreira Andrezo

Perfil

Por sorte vamos tirar
O todo de cada ser,
O primeiro é exemplar,
Os outros vamos ver.

Ninguem mais parecido com elle, que elle proprio, si não existisse, tornar-se-ia preciso bem imitalo, e isso não seria muito facil, talvez que a propria natureza que tantos e tantos prodigios conta, bem não o podesse fazer, é singular; — procurem pois conhecê-lo. — E alto, de uma altura vulgar; todos os seus traços physionomicos nos inspiram grande sympathia; conserva em si um grande deposito, caudal interminavel de gostosas gargalhadas, mas todas n'um só tom; é penna; o seu bigode quasi que grisalho, ornado de algumas fibras de prata que muito já se deixam apparecer, dae-lhe um meio tom de quem muito tem viajado pelas nossas serras (sem ser serrano); os seus olhares sempre ternos; d'aquella ternura que só Julieta a soube possuir quando estimulada pelo seu querido Romeu; possui o atractivo de Petronio; o seu nariz, um tanto desageitado, tem uma certa elegancia digna de um perfumado lenço; a sua bem feita bocca no entré-abrir constante, nota-se já uma de leve tortura de tantas coisas dizer; o seu andar, um tanto apressado, deixa-o muitas vezes entregue ao cansaço provocando-lhe certa tossesinha bem aborrecida, onde banqueteam-se algumas vezes malditos ramos asthmaticos que muito o aborrece; o seu corpo alguma coisa delgado para frente muito o incommoda especialmente quando sentado nas bancadas do nosso Cine do qual é um constante habitué; é um exemplar funcionario e eximio mexilhão de terras, cuja ferramenta é a penna e o tinteiro; a te... lle

Como fomos recebido

Do nosso illustrado collega «O Tempo», de 1—1—926.

«Appareceu hoje, na visinha cidade de São José «O Josephense», semanario bem feito e suggestivo», seminario bem feito e suggestivo, que sob a direcção do sr. Pompilio Claudio se inicia gloriosamente nas leituras da Imprensa.

«O Josephense», que é bem redigido e traz collaboração amena e variada, estampa em sua primeira pagina o retrato do sr. coronel Pereira Oliveira, Governador do Estado, a quem faz as mais carinhosas e justas referencias.

Ao novel collega, desejamos uma vida longa, coroada sempre de confortador triumpho.

Do «O Estado» de 5—1—926.

«O Josephense». Com este titulo, appareceu, na visinha cidade de São José, um novo collega, redactoriado pelo sr. Pompilio Claudio e tendo como gerente o sr. Andrezo Ferreira.

«O Josephense», que é de publicação semanal, é uma folha bem feita, bem collaborada e impressa em papel assetinado.

O seu numero estréa traz na primeira pagina um nitido clichê do exmo. sr. coronel Pereira Oliveira, Governador do Estado.

Ao novel collega, desejamos felicidades na arena jornalística.

empresta alguns agradaveis instantes de riso com as suas anedotas, sem ser da época; como filho foi o exemplo de todos, como irmão, ainda hoje e a todos os momentos são attestados os seus feitos á sua dedicação extrema, como esposo, pai e cidadão, tudo e todos silenciam-se ante as suas acções; abraça com a maior das convicções a egreja catholica e a todos os seus preconceitos, é por isso um bom christão, abençoado por Deus e cercado por tanto, de tudo que é bom, e agradável. Conhecem-n'o?!

Célio

Andrezo Ferreira

Por ter se ausentado desta cidade, deixou a gerencia do «Josephense», o nosso joven e talentoso amigo sr. Andrezo Ferreira.

Lamentando a retirada do distincto collega, fica-nos, entretanto, o consolo que a sua sympathia e os seus valiosos serviços nunca faltarão ao nosso organ que já lhe é deverdor de assignalados trabalhos.

Amigo devotado, caracter sem mescla, culto e educado, Andrezo Ferreira deixou entre nós fundas amizades e entre os que trabalham neste jornal um lugar vasio, difficil de ser occupado.

Abraçando ao joven amigo o «Josephense» muito agradece a sua cooperação e espera tel-o sempre entre os seus mais queridos collaboradores.

Qual o mais bello ornamento do set Josephense

Resultado conhecido até hoje:

Olga Maltz	8 votos
Mariazinha Filomeno	5 »
Alice Greki	4 »
Bercedes F. de Souza	4 »
Maria Linhares	2 »
Lucy Cavalcanti	2 »
Maria M. da Rosa	2 »
Baselisse Ramos	1 »
Clotildes Linhares	1 »
Aurea V. Ramos	1 »
Emilia P. Maciel	1 »
Frieda Lob	1 »

Qual o mais bello ornamento do set Josephense?

Senhorinha:

Nome do votante:

Rabiscos

Era um quente dia de verão. Ocupava-me na correcção dos cadernos escolares, espalhados, em profusão, pela secretaria, quando, vencida pelo cansaço, apoiando, as mãos, a fronte fatigada, dirigi meus olhares em direcção à janella, que á para o Leste. Então, minh'alma vibrou num arrebato de intima satisfação, elevando um hymno de louvor e agradecimento ao Livino Artista.

Lá fora, em toda a sua plenitude o astro—rei entornava jorros de luz.

O mar resplandecia. Ante tanta belleza, em extasis, permaneci deliciosos instantes.

Que de doçuras nos proporciona a admiração da natureza! ...

Como se traduz, radiosa e brilhante, a grandesa de Deus, nos encantos que Elle, na sua amniscencia, lhe prodigaliza! ...

Não podendo, já, vencer a commoção que me empolgava, abandonando o trabalho, fui-me em direcção ao Bom Fim, graciosamente assentado no seio da nossa aprazível cidade.

Alcançando o seu cimo, de onde se descortina incomparável panorama, e estendendo meus olhos seguros ao derredor, exclamei num gesto espontâneo:

—Como és formoso oh! São José! Como te sorri a natureza bello!

De um lado, lá para as bandas do sul, a serra do Mar, que se embebe no horizonte... Essas montanhas alcantiladas, ostentando os esplendores de sua selvagem belleza, provocam-me grande ansia de de-vassar além, muito além, a região encantadora dos sonhos meus. ...

E' que é ella o berço muito amado de meus queridos paes! ...

—Erectas, sobranceiras, fitavam o céu—immensa abóbada azulada—que irriada cores esplendidas, aguçando mais a minha phantasia;

Como seria bom admirar-as de mais perto, sorver a largos haustos o seu ar sadio! ...

Mergulhada em profunda nostalgia, puz-me a contemplar a soberba bahia que banha a nossa cidade.

Suas esmeraldinas aguas, levemente encrespadas pela viração marinha, abraçavam, para além, a silhueta graciosa da

Notas sociaes

Aniversarios: Octavio Ferreira de Souza. — Transcorreu a 6 do corrente, a data natalicia do sr. Octavio Ferreira de Souza, nosso distincto amigo e correligionario dedicado.

Ao sr. Octavio, «O Josephense», envia as mais sinceras felicitações. — José Staucher — De que hoje a data natalicia do sr. José Staucher, commerciante nesta praça.

Nossas felicitações. — Casal Paulino José da Silva. — Completou a seis do corrente, 14 annos de seu feliz consorcio, o nosso amigo e correligionario sr. Paulino José da Silva e sua exma. esposa d. Alipia Ferreira da Silva.

«O Josephense», envia ao digno casal effusivas felicitações.

Hospedes e viajantes: Henrique Bastos — Seguiu para Bom Retiro, onde é digno Agente fiscal das Rendos do Estado, o sr. Henrique Bastos e sua exma. familia, que se achavam nesta cidade, em visita aos seus parentes. Agradecendo a visita de despedidas que nos fez, desejamos ao sr. Bastos e exma. familia, feliz viagem.

Enfermos: — D. Lucia da Rosa Camargo. — Acha-se gravemente enferma, a exma. sra. d. Lucia da Rosa Camargo, digna esposa do nosso amigo sr. João Camargo.

Prompto restabelecimento, é o que sinceramente desejamos.

INDICADOR

Quereis viajar confortavelmente? Procure o auto n. 5, de Paulino José da Silva.

Vende-se um terreno, sito em Capoeiras, com 7 metros de frente e 1.700 de fundos. Tratar nesta Redacção.

No automovel n. 2, fareis viagens agradaveis e por preços modicos. Tratar com o proprietario Manoel Theodoro da Silva.

Ford n. 4, viagens commodas com chauffeur habil e conhecedor das estradas do Estado. Preços modicos Joazeiro Coelho Pires. São José.

Couros secos, cereas, etc — compra, nesta praça Gregorio Felipe.

José Staucher, —participa que mudou sua casa de negocios para Praça Hercilio Luz, onde se acha ao dispor de seus amáveis freguezes.

poetica ilha de Santa Catharina—joia verde do Atlantico. Lá ao longe, barquitas, quaes brancas gaivotas, em elegantes evoluções, perdiam-se do horizonte. ...

Eram pescadores, empenhados na sua faina de cada dia. ...

E, lá em baixo, na praia, num murmuro meigo, encantador, dolente, as aguas, ondeando preguiçosamente, beijavam a branca areia, que reverberava os raios de sol. ...

Lily Ramos

São José, 12—12—25.

O Terno Azul-Marinho

Para o amigo Altino Oliveira

(Fpolis, 22—2—25)

Alto pallido moreno, olhos e cabelos pretos, bocca pequena e bem formada, de um todo sympathico e elegante. Com pouca estadia em nossa pittoresca cidade, Elson, já gosava de um largo circulo de amizade.

Viera de uma cidade sulina, e era funcionario de uma repartição publica estadual.

Apresentado hoje as Marquinhãs, amanhã as Bicotas, ia pouco a pouco se tornando mais relacionado e gosando de mais sympathia em nosso meio social.

E foi n'uma dessas apresentações, que "Cupido" muito traiçoeiramente lhe filtrou o coração, e elle começou a sentir um "que" insondavel e mysterioso, pela filha de um commerciante.

Elle contava 15 primaveras. Estava na aurora da sua mocidade. Loira, meiga, delicada, de uma belleza rara, capaz de seduzir e desnorte a cabeça, do mais serio dos homens. Possuía uma intelligencia invejavel, e sabia com as suas palestras agradabilissimas, conquistar sympathia e amizade, em todo áquelle ambiente de admiradores que a rodeavam.

Elson, inespiciente ainda, e cheio dessas illusões, desses sonhos roseos, que povoam o espirito dos jovens enamorados, deixava-se voluntariamente prender-se pelo seu "angé bleme".

Nos bailes, nos cinemas, nos jardins, sempre os dois enamorados como dois pombinhos, arrulavam mysteriosamente. ...

Dois meses fóra bastante para se estabelecer a intimidade entre os dois. Nina com um sorriso meigo e inebriante a transbordar nos labios, disse-lhe um dia. — Elson, desculpa-me, mas eu gostaria immensamente que me apparecesse com um terno azul-marinho. Affirmo-te sem receio de errar que te ficaria bem. ...

Nesse dia, quando Elson, despediu-se de sua Ella, entregou-se a profundo meditação. Tinha que resolver um problema serio. O ente querido fizera-lhe um pedido, mas um pedido... Ganhava 150\$000, pagava 120\$000 de pensão, restando-lhe por conseguinte 30\$. Fumava, jogava as vezes no bicho, ia ao cinema, enfim era lhe escasso 50\$, para sua vida de moço elegante. Ainda não lhe havia passado pela mente como fazer outro terno. Pois na realidade, possuía um novo, e dois que a sociedade ainda tolerava por mais algum tempo. Mas eram tantos e tão frequentes os pedidos de sua pequena, que elle não sabia mais como se desculpar. Estava preste a confessar a sua situação, mas a vergonha, o medo de ser desprezado, e sobretudo de ser ridicularizado pelas suas amiguinhas, faziam com que permanecesse, na doce esperança de arranjar o terno. Lembrava-se do bicho. Só uma centena podia livral-o d'aquella complicada situação.

Mal saía da repartição ia ao engraxate, e fazia a sua pergunta de costume:—Quai foi?... Mas sempre a mesma desagradavel resposta. Travava-se-lhe no intimo uma lucta renhida. O desejo de se tornar agradável, e de mais ijestar o seu amor, debatia-se com vehemencia contra a situação miseravel dos 30\$.

Como arranjar o terno, no jogo? Estava de azar. Roubar, aonde e como? Mas o facto que é ella lhe dissera que ficaria zangada, se elle não fosse ao baile com o terno azul-marinho, que o tornaria elegante. Estava no auge da afflicção, quando lhe passara pela mente, uma idéa, que como um raio de luz, penetrara-lhe até o mais recondito da alma. Conhecia um alfaiate, e quem sabem. ...

E foi com o coração nas mãos, que elle deu o ultimo passo, para satisfazer as exigencias de Nina.

Chegon, sumprimentou com mabilidade o velho, e sem demora sollicito que lhe mostrasse casemiras azul-marinho. Escolheu, combinou o preço, e promptificou-se a tirar á medida. Feito isso, disse com voz firme e resoluta,

não se esqueça que é para sabbado. E sabbado, elle apparece no alfaiate, com os nervos um pouco irritado, dizendo ao bom do velho: — o Sr. não imagina, como estou encommadado. O meu pae diz, por telegramma que só amanhã me enviará o d'inho preciso para satisfazer a dívida. ...

Depois d'uma pequena pausa disse-lhe o alfaiate, ainda vacillando; pois bem, não ha duvida. ...

Essa resposta foi para Elson, como se lhe tirasse um enorme peso de sobre o coração. Conseguiu o terno, mas, Deus sabe como.

Com o coração transbordando de inefavel prazer, elle appareceu no baile, mettido na nova metamorphose.

Nina, envolvendo-o num olhar feitiçiro e sorridente, disse-lhe com sorriso encantador,—Ah!... Elson até que enfim, e lhe apresentou a mão como reconhecimento de gratidão. Ella se achava feliz, porque áquelle gesto de obediencia, era uma prova de que lhe havia conquistado o coração.

Aquelle serão social, proporcio aos jovens namorados momentos de incomensuraveis felicidades.

Elson, satisfizera o seu coração fazendo a vontade ao seu angé bleme.

Mas agora, a situação se tornava mais difficil. A idéa de encontrar o alfaiate, opprima-lhe o coração e fazia-lhe repiar os cabelos. Havia já dois mezes que não passava n'aquella rua, e certamente o velho o procurava por toda parte. ...

Nina, sempre meiga e amavel, fizera-lhe insistente convite para uma festa em sua casa, dizendo-lhe que aproveitaria o ensejo para apresental-o ao pae, pois este já havia manifestado desejo de conhecê-lo.

Mettido no "terno" Elson que já aguardava essa feliz oportunidade, apresentou-se em casa de Nina, em companhia de dois amigos. Nina depois de receber-o corre pressurosa em busca do pae, voltando logo depois os braços com o mais horripilante phantasma que Elson podia encontrar no mundo—o Alfaiate.

A. Ferreira Andrezo

EDITAL

Collectoria de Rendas Estadaes de São José

Imposto de Industriase Profissões

De ordem do cidadão Pompilio da Independencia Claudio, Collector de Rendas Estadaes de São José, faço publico, para conhecimento dos interessados que, durante o corrente mez, procede-se nesta Repartição á cobrança do 1.º semestre do Imposto de Industrias e Profissões.

Os collectados que deixarem de satisfazer suas prestações durante o referido mez, poderão fazel-as no primeiro mez de seguir com a multa de 5% e no seguinte com a de 15%.

A cobrança executiva será iniciada no mez de Abril vindouro.

Collectoria de Rendas Estadaes de São José, em 2 de Janeiro de 1926.

Adolpho Nonato da Silva

OFFIGINAS DA IMPRENSA OFFICIAL

PHARMACIA SÃO JOSÉ

— DE —

Oswaldo P. da Luz

Completo sortimento de drogas,
productos chimicos e
especialidades pharmaceuticas
Aviam-se receitas a qualquer hora da noite
PRAIA COMPRIDA SÃO JOSÉ

Salão de Bilhar e Café

— DE —

Fulvio Vieira da Rosa

Doces finos, empadas,
bebidas nacionaes e estrangeiras
AOS DOMINGOS:
Bifes, macarronadas, frios etc.
SÃO JOSÉ SANTA CATHARINA

Gregorio Felipe

FAZENDAS, ARMARINHO, PERFUMARIAS, ETC.

Tem sempre em stock, completo
sortimento de artigos finos para ho-
mens, senhoras e crianças.

São José - Praia Comprida - Santa Catharina

Padaria 1.^o de Janeiro

DE

Paulino José da Silva

Confeção diaria de pães, doces, etc.
Aceita encommendas
para casamentos, baptisados, etc.
Praia Comprida — São José

Antonio A. Lehmkuhl

Successor de

Viuva Micholet & Lehmkuhl (genro)

Casa fundada em 1889

Tem sempre em deposito e é comprador para
qualquer quantidade de artigos de sua exportação
(Com especialidade)

Couros seccos, crina animal, cêra de abelha,
chifres, café, tapioca, etc. etc.

Endereço telegraphico: "Micholet" Florianopolis

Domingos Filomeno

Commissões, Consignações e Conta Propria
SÃO JOSÉ — ESTADO DE SANTA CATHARINA — BRASIL
End. Teleg.: FILOMENO — Codigo Ribeiro

Compra e Venda em grande escala de:

Farinha de mandioca, Cereaes, Banha e demais Generos da Lavoura.

Deposito permanente de:

Xarque, Kerozene, Farinha de Trigo, Sal de Mossoró e Cabo-Frio.

COMERCIO POR GROSSO DE BEBIDAS E SAL

Torrefacção e Moagem do Café "INDIANO"

TRANSPORTES MARITIMOS PARA O MERCADO DE FLORIANOPOLIS

Padaria Oriental

— DE —

Mariano A. Vieira

ESTREITO

SÃO JOSÉ

Tem sempre a disposição dos freguezes:
Pães, Biscoutos, Doces etc.
Aceita qualquer encommenda para casamento e baptisado

Ariston Vieira da Rosa

Casa de Seccos e Molhados

Generos de Primeira qualidade

Praia Comprida São José